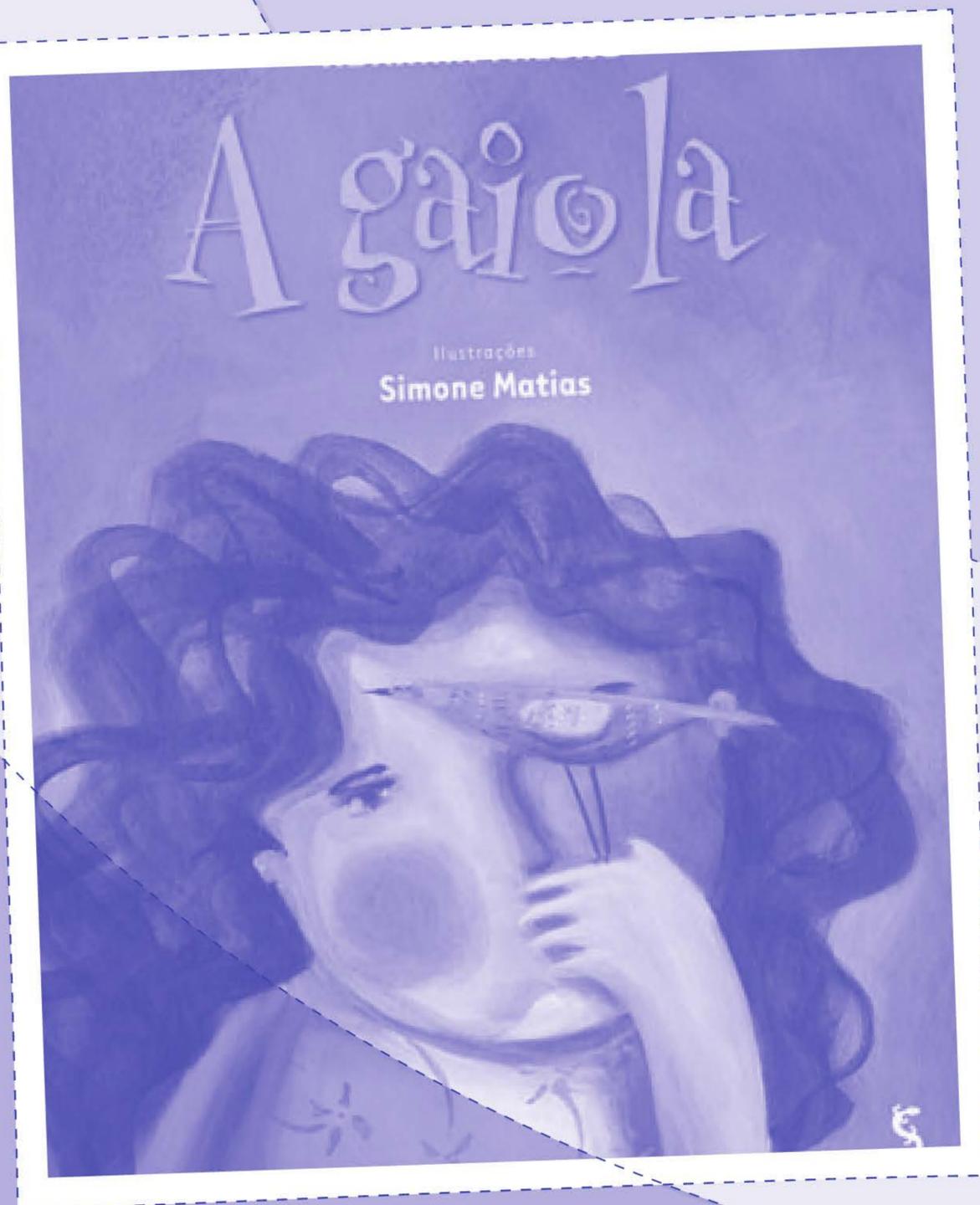


A GAIOLA

Adriana Falcão

Ilustrações Simone Matias



PROJETO DE LEITURA

Elaboração:

Clara de Cápua

Coordenação:

Maria José Nóbrega



© Fábio Seixó

UM POUCO SOBRE A AUTORA

Adriana Falcão nasceu no Rio de Janeiro, mas passou boa parte de sua vida em Recife, onde se formou em arquitetura. Ela nunca exerceu a profissão, mas com certeza usa suas habilidades arquitetônicas para criar as rocambolescas estruturas de suas histórias, sempre muito divertidas e influenciadas pelo folclore nordestino. É escritora premiada de livros para crianças, jovens e adultos. Mas também encanta o público

com seu talento nos roteiros para programas de TV, cinema e teatro. Todos os livros de Adriana Falcão estão sendo publicados pela Editora Salamandra.

RESENHA

O delicado encontro entre uma menina e um passarinho é o mote deste belo livro de Adriana Falcão, finalista do Prêmio Jabuti 2014 na categoria Livro Infantil. Explorando os diferentes pontos de vista das personagens, a autora constrói uma história aparentemente simples, mas que aborda com surpreendente profundidade questões acerca do amor e seus desdobramentos.

Tudo tem início quando, certo dia, um Passarinho machucado cai na casa de uma Menina. Sem pensar duas vezes, ela rapidamente toma para si a missão de cuidar do animal e, para isso, não poupa esforços. Entre curativos e carinhos, a Menina, em pouco tempo, passa a amar o Passarinho, que lhe retribui o sentimento.

Quando o Passarinho, finalmente, se vê curado, a Menina entende que é chegada a hora de soltá-lo. Mas depois de tanto amor cultivado, nem ele nem ela querem mais se separar. E, para a surpresa e alegria de ambos, quando, com o coração apertado, ela disse “voa!”, ele rapidamente respondeu: “Menina, me prende numa gaiola?”.

A felicidade se apossou do coração de ambos. Assim teriam sempre um ao outro! A menina seria só do passarinho

e o passarinho seria só da menina! Mas... afinal, é possível prender o amor?

É nesse momento que a história de Adriana Falcão sofre uma reviravolta. A gaiola que supostamente traria segurança às personagens, rapidamente se transforma em tormento – uma amarra que constantemente questiona a liberdade de suas escolhas. E assim, como num piscar de olhos, o amor entre a Menina e o Passarinho se desdobra em facetas difíceis de compreender e aceitar, como o medo, o ciúme, a rivalidade, a insegurança, entre tantas outras.

Por meio da relação de afeto entre uma criança e um animal, facilmente reconhecível pelo universo infantil, a autora introduz com coragem e delicadeza a ambiguidade dos sentimentos que o amor carrega em si. Vale ressaltar também as belas ilustrações de Simone Matias, que embalam o leitor na subjetividade das personagens, traduzindo em imagens os seus oscilantes estados de espírito.

Por fim, a Menina e o Passarinho compartilham com o jovem leitor uma verdade que talvez seja um pouco dolorida – não existem gaiolas que possam garantir a permanência de um amor. Mas existe o momento presente, existe a alegria compartilhada e existe a coragem de seguir o coração.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: conto infantil.

Palavras-chave: amor, apego, liberdade, amadurecimento.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Artes, Ecologia.

Tema transversal: ética.

Público-alvo: leitor em processo (2º e 3º anos do ensino fundamental).

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Convide os alunos a observarem a capa do livro com calma e atenção. Chame atenção para o fato de que a ilustração propõe um contraponto com o título – “A gaiola” – ao mostrar um pássaro livre, pousado na mão de uma garotinha. Como essa combinação de texto e imagem reverbera da imaginação das crianças? Que expectativas os alunos levantam sobre o livro? A partir dessas questões, conduza uma conversa descontraída, buscando estimular a curiosidade da turma sobre a obra.
2. O livro gira em torno da relação de afeto construída entre uma menina e o seu passarinho de estimação. Introduza esse tema aos alunos, perguntando se eles têm ou já tiveram algum pássaro de estimação. Em seguida, convide-os a compartilhar suas experiências com a classe. Como é cuidar de um passarinho? O que ele come? O que ele faz em sua gaiola? Caso as crianças não possuam essa experiência, estimule a reflexão sobre o tema, perguntando justamente como imaginam que seja cuidar de um passarinho. Eles têm vontade de ter um animal desses em casa? Por quê?
3. Em sala de aula, peça para algum aluno ler a sinopse do livro em voz alta. O que esse pequeno texto revela sobre o livro que está por vir? Como uma menina e um passarinho “com desejos de serem amados” poderiam ficar presos um ao outro? A partir dessas questões, instigue a turma a levantar hipóteses sobre a história.

Durante a leitura

1. Ao longo do livro, Adriana Falcão utiliza algumas onomatopeias que enriquecem o texto, trazendo um dado lúdico. “Zuuuuuuuuun” (p. 5) e “pof” (p. 7) são alguns exemplos do uso desse recurso, que procura traduzir em palavras determinadas sonoridades. Instrua os alunos a identificarem essas onomatopeias ao longo da leitura, pronunciando-as em voz alta. Esse exercício certamente vai deixar a leitura mais divertida, além de contribuir para uma melhor compreensão dessa figura de linguagem.
2. Embora seja um livro infantil, *A gaiola* traz à tona uma reflexão bastante profunda em torno de sentimentos complexos, inerentes à natureza humana. Em especial nas páginas 18 e 23, deparamo-nos com uma lista de sentimentos que procuram dar contorno ao que se passa dentro das personagens. Levando isso em consideração, peça aos alunos que se perguntem, durante a leitura, sobre o significado desses sentimentos. Entendem o que eles querem dizer? Já vivenciaram algumas dessas sensações? Se houver algum sentimento “misterioso”, os alunos podem tomar nota, trazendo a dúvida para discussão em sala de aula.
3. Que tal realizar uma “leitura das imagens” que compõem o livro? Com o intuito de estimular a apropriação da obra pelas crianças, proponha-lhes o exercício de relembrar os acontecimentos da história a partir da observação das ilustrações de Simone Matias. O desafio é recontar a história para si – ou para um colega – utilizando-se apenas do apoio da imagem.

Depois da leitura

1. Muitas pessoas desenvolvem uma forte relação de afeto com os animais. Levando isso em consideração, pergunte se seus alunos se identificam com a história da menina e do passarinho. Já sentiram esse tipo de amor por algum animal de estimação? Proponha um bate-papo em sala de aula, permitindo que eles partilhem entre si histórias vivenciadas.
2. Partindo do exercício anterior, peça a cada aluno que escolha uma lembrança particularmente especial. Em seguida, desafie-os a criar um desenho, buscando retratar essa lembrança.

3. Que tal exercitar a escrita? Brincando com a ideia dos pontos de vista, proponha aos alunos que escrevam um pequeno texto narrativo a partir do olhar de um animal. Cada aluno deve escolher um animal que lhe seja interessante, de preferência um animal doméstico, buscando imaginar e, posteriormente, relatar o dia desse animal. Como um pássaro contaria o seu próprio dia? E um cachorro? Chame atenção para o fato de que o texto deve ser escrito na voz do animal, ou seja, como se ele próprio estivesse contando a sua jornada.
4. O filme *Marley e eu*, de David Frankel, apresenta uma bela história de amor entre uma família e um cão. Baseada em fatos reais, a história tem início quando John e Jenny decidem adotar um filhote de labrador que adora aprontar. Entre casos engraçados e comoventes, o filme aprofunda a relação cultivada entre o casal e o cachorro Marley. Sugira aos alunos que assistam ao filme, buscando identificar semelhanças com a obra de Adriana Falcão.
5. Ao apresentar a história de um passarinho que concorda em ser preso em uma gaiola, o livro introduz com muita prudência uma reflexão acerca da ética no que diz respeito à liberdade dos animais. Com o intuito de aprofundar um pouco mais esse tema, proponha uma conversa com a classe sobre as diferenças entre os animais domésticos, como cães e gatos, e os animais silvestres, como onças e araras. Estimule a reflexão dos alunos, levantando questões como: Qualquer animal pode ser de estimação? Qual é a diferença entre adotar um cão de rua e adotar um pássaro retirado da natureza?
6. Como intuito de aprofundar a temática dos animais silvestres, divida a turma em pequenos grupos de quatro

alunos e peça a cada grupo que escolha um animal silvestre para pesquisar. Oriente-os a escolher preferencialmente animais da fauna brasileira, como a onça, o lobo-guará, o tuiuiú, a capivara, o jacaré, entre muitos outros. Cada grupo deve procurar coletar o máximo de informações sobre o animal escolhido – *Onde ele vive? O que ele come? Como ele cuida dos seus filhotes?* Para finalizar a atividade, cada grupo deve criar um painel, com textos e imagens, apresentando o seu animal para o resto da turma. Essa atividade com certeza vai render um belo intercâmbio com as aulas de Biologia.

DICAS DE LEITURA

da mesma autora:

A tampa do céu – São Paulo: Salamandra.

Mania de explicação – São Paulo: Salamandra.

Mania de explicação: peça em seis atos, um prólogo e um epílogo – São Paulo: Salamandra.

Pequeno dicionário de palavras ao vento – São Paulo: Salamandra.

Valentina cabeça na lua – São Paulo: Salamandra.

Sete histórias para contar – São Paulo: Salamandra.

do mesmo gênero ou assunto:

O bico, de Ilan Brenman – São Paulo: Moderna.

Ponto de vista, de Sonia Salerno Forjaz – São Paulo: Moderna.

Cocô de passarinho, de Eva Furnari – São Paulo: Moderna.

Um gato no telhado, de Ana Maria Machado – São Paulo: Salamandra.